

#NOSESTAMOSAQUI

O PROFESSOR DE JUDÔ DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA

O professor/técnico/treinador/sensei de judocas com deficiência tem as mesmas responsabilidades que o professor que atua com turmas convencionais, com alunos sem deficiência.

É importante lembrar que no judô, o praticante que conquista a faixa preta poderá atuar como Sensei (professor) da modalidade. Contudo, cremos que além da faixa preta, o sensei deveria ter formação superior no curso de Educação Física. Essa formação pode proporcionar ao professor, uma visão ampliada e flexível das possibilidades no atendimento aos seus alunos.

De acordo com Olívio Júnior e Drigo (2015), acredita-se que tanto a formação dentro do judô, quanto a formação acadêmica em educação física, corroboram para um melhor entendimento da modalidade, dos processos vinculados ao cotidiano do treino e da formação pedagógica necessária aos novos desafios contemporâneos. (p.38)

Se o profissional estiver atuando com pessoas com deficiência (PcD), essa formação acadêmica exigirá também, uma especialização na área, o que poderá auxiliá-lo a perceber a singularidade de cada aluno, como uma pessoa com potencialidades e, não somente como uma pessoa com uma deficiência. Poderá também, contribuir para que o professor encontre estratégias adequadas de ensino e aprendizagem.

Neste contexto, o professor de judô deverá preocupar-se, permanentemente, com a qualidade de vida dos seus alunos e trabalhar em estreita parceria com a família e a rede de apoio na qual o seu aluno PcD está vinculado.

A competição de judô pode ser uma das várias vertentes a ser desenvolvida pelo praticante PcD e, que sempre deverá ser uma escolha do aluno, juntamente com a sua família e mediada pelo professor, para que os objetivos sejam bem definidos. Diante dessa escolha, cabe ao professor acompanhar o seu aluno nas competições e dar toda assistência e orientação necessária para que ele possa participar de forma adequada e prazerosa.

É responsabilidade do professor avaliar as condições para essa participação, consultando o regulamento da competição, a logística oferecida e, principalmente, o momento que o seu atleta e a família estão vivendo.

Trabalhar com a PcD requer atualização constante e, competência técnica e humana, dedicação e, essencialmente, amor pela profissão. Acreditamos que, assim, o profissional terá condições de ensinar e aprender com os seus alunos.

